

Arte Urgente | Fora do eixo

Começamos a formar o acervo do Laboratório das Artes nos anos 1980, com obras que eram trocadas com outros artistas de diversas localidades. A partir de 2008, retomamos a idéia de continuar agregando novos trabalhos e hoje temos um total de quase 370 obras em papel, tela, aglomerado, de dezenas de artistas do interior do estado de São Paulo e Minas Gerais, bem como de grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, entre outras localidades.

Em geral, o artista procura os grandes centros para estudar e desenvolver sua carreira, pois somente as grandes cidades oferecem espaços para estudo, aperfeiçoamento e maneiras de expor e comercializar obras de artes plásticas. Em cidades do interior, os artistas têm raros espaços públicos para expor como alguma Pinacoteca ou Museu de Arte, bem como são raras as Galerias de Arte comerciais. Por isso, é mais difícil ser reconhecido (conhecido até consegue ser) pelo trabalho sério e atualizado vivendo e produzindo fora dos grandes centros. Os artistas que vivem no interior que tentam também espaço comercial ou cultural nas grandes cidades quase sempre não conseguem espaço para expor ou comercializar porque competem com artistas que residem nestas cidades.

Nosso acervo é constituído por obras com características modernistas, tendo um grande diferencial do acervo da Pinacoteca Municipal de Franca, cujas obras têm características acadêmicas e realistas. O objetivo da mostra temporária do acervo intitulada *Fora do Eixo* foi selecionar os artistas que estão fora do eixo dos grandes centros produtores culturais. Fazem parte da mostra artistas de Passos, Uberlândia (MG); São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Piracicaba, São Carlos (SP); e Marechal Cândido Rondon (PR). Alguns até tiveram a formação artística em capitais estaduais ou em Universidades, mas sua produção foi realizada enquanto moram (ou moraram) no interior.